



Anais da

3^a MOPI ODONTO FIP

MOSTRA DE PROJETOS INTEGRADORES

REVISTA CIENTÍFICA COOPEX
10^a Edição, Vol. 10, 2019
ISSN: 2177-5052

Patos
2019



3 DE ABRIL DE 2019

ANAIS DA 3ª MOSTRA DE PROJETOS INTEGRADORES DE ODONTOLOGIA DAS FIP
(fiponline.edu.br/coopex/)

COMISSÃO ORGANIZADORA

DANUBIA ROBERTA DE MEDEIROS NÓBREGA

Coordenadora Adjunta do Curso de Odontologia - FIP

PATRÍCIA PEREIRA MACIEL

Presidente da 3ª Mostra de Projetos Integradores de Odontologia – FIP

FERNANDA STELLA FERNANDES DE OLIVEIRA CAMBOIM

Professora do Curso de Odontologia – FIP

TÉSSIA RICHELLY NÓBREGA BORJA DE MELO

Professora do Curso de Odontologia – FIP

ADRIANE NASCIMENTO SANTOS FIGUEIREDO

Secretaria

CAMYLLA LOYANNE MENDES DANTAS LOPES

BRUNA RIVIANE SINÉSIO DE SOUSA

INGRID ALENCAR DE PAULA

JAQUELINE BORGES DE OLIVEIRA

TAYNÁ PEREIRA AVELINO

Comissão Acadêmica

AVALIADORES
CATEGORIA PAINEL CIENTÍFICO

Aslane Cristina Guimarães da Nobrega
Danillo Urquiza de Figueiredo
Danubia Roberta de Medeiros Nóbrega
Ertânia Araújo Bezerra
Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Hermanda Barbosa Cavalcante
Jalber Almeida dos Santos
Josefa Aparecida Alves Ribeiro
Kadmo Azevedo de Figueiredo
Karla Maria Simões Meira
Otacílio Paulo de Araújo Filho
Patricia Pereira Maciel
Poliana De Santana Costa
Samara Cirilo Feitosa
Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro
Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
Suyene de Oliveira Paredes
Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo
Thiago Serpa Simões de Farias
Vinicius de Melo Santa Cruz

AVALIADORES
CATEGORIA MESA DEMONSTRATIVA

Danubia Roberta de Medeiros Nóbrega

Demetrio Morais De Medeiros

Gigliana Maria Sobral Cavalcante

Jalber Almeida dos Santos

Josefa Aparecida Alves Ribeiro

Karla Maria Simões Meira

Otacílio Paulo de Araújo Filho

Patricia Pereira Maciel

Poliana De Santana Costa

Samara Cirilo Feitosa

Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza

Suyene de Oliveira Paredes

Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo

Vinicius de Melo Santa Cruz

SUMÁRIO

ÁREA 1: Pesquisa e Extensão	6
Painéis Científicos	6
Mesas Demonstrativas.....	21
ÁREA 2: Monitoria	31
Painéis Científicos	31
Mesas Demonstrativas.....	43
ÁREA 3: Tutoria e Responsabilidade Social	52
Painéis Científicos	52
Mesas Demonstrativas.....	54
ÁREA 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)	56
Painéis Científicos	56



Área 1

Painéis Científicos



Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P01: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNOSTICO PRECOCE E DA ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS REALIZADA PELO PROJETO DE EXTENSÃO LINGUINHA LIVRE

Yara Lis Dantas Fernandes*, Jorge Guilherme Marques Benício Silva, Mayanne Leite da Costa, Beatriz Benício Pereira, Maria de Jesus Nunes Rabêlo, Priscila Medeiros Bezerra.

Yaradantas1912@gmail.com

Introdução: A anquiloglossia é uma alteração do frênulo lingual, que limita os movimentos da língua. É importante que seja realizado o diagnóstico precoce, de preferência no primeiro mês de vida, para que nos casos em que essa condição esteja presente seja realizado a intervenção cirúrgica, a fim de evitar dificuldades na amamentação, possível perda de peso e desmame precoce. Os programas de pesquisa e extensão são indispensáveis para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, que colocam em prática os conhecimentos assimilados em sala de aula, consolidando a aprendizagem, além disso proporciona benefícios na vida das pessoas que usufruem deste aprendizado. **Objetivo:** O Projeto de Extensão Linguinha Livre tem por finalidade identificar alterações no frênulo lingual de bebês, que dificultem a amamentação, e corrigir essa alteração até os 6 meses de vida. **Relato de Experiência:** O projeto de Extensão Linguinha Livre do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, tem como principal função atender bebês de 0 a 6 meses de vida, identificar alterações do frênulo lingual, quando necessário realizar a intervenção cirúrgica para correção dessa condição e orientar às mães sobre os cuidados necessários com a saúde bucal de seus filhos. As atividades do projeto são realizadas semanalmente, através de atendimentos clínicos e preparação de aulas desenvolvidas e ministradas pelos alunos participantes sob orientação da professora e coordenadora do projeto de extensão. **Considerações Finais:** Tal projeto é beneficente, uma vez que oferece serviços de qualidade, responsabilidade e de forma gratuita para toda comunidade de Patos e região.

Descritores: Freio lingual, Odontopediatria, Odontologia Preventiva.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P02: O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA CONTRIBUIÇÃO PARA ATIVIDADES PREVENTIVAS

Larisa da Silva Oliveira Vasconcelos*, Fernanda Simões Fernandes, Iara Vilar Guedes de Farias, Luiza Pereira Abrantes, Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza, Danillo Urquiza de Figueirêdo.

lari_l.v@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão EASSB (Equipe de Ação Social da Saúde Bucal) das Faculdades Integradas de Patos realiza ações voltadas para a promoção de saúde bucal, através do qual os professores colaboram para que os alunos tenham uma formação mais engajada e integrada com as demandas da sociedade. **Objetivo:** Ilustrar uma experiência vivenciada entre discentes e docentes em uma realidade diferente da qual estão habituados. **Relato de Experiência:** No dia 30 de setembro de 2018 foi realizada uma ação social na Escola Municipal “Nosso Lar Tio Juca”, localizada no bairro Brasília, envolvendo alunos e professores do curso de Odontologia das FIP. Participaram da ação seis alunos do curso, que orientados e acompanhados pelos professores, realizaram inicialmente uma palestra educativa sobre câncer bucal, enfatizando os principais sinais e sintomas, fatores de risco e como preveni-lo. Os alunos demonstraram como deve ser feito o autoexame bucal. Utilizaram para esta atividade banners e macromodelos. Ao final, foram distribuídos kits de higiene bucal, contendo escova, creme dental e fio dental. Em seguida, realizaram orientações de higiene bucal, demonstrando ao público como realizar a escovação dental, usar do fio dental e higienizar e cuidar das próteses dentárias. **Considerações Finais:** A ação foi um momento enriquecedor tanto para os alunos, que tiveram a oportunidade de conhecer uma realidade diferente do que vivenciam na acadêmica, quanto para as famílias que frequentam o espaço e puderam tirar muitas dúvidas sobre saúde bucal.

Descritores: Saúde bucal, Higiene Bucal, Neoplasias bucais

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P03: PROJETO “CRESCER SORRINDO”: PANORAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

Géssica Gomes de Oliveira*, Larissa Gomes da Silva, Rayanne Mabelly Silva Pereira, Talyson da Nobrega Gomes, Vanilda Gambarra Medeiros Lopes, Hermanda Barbosa Rodrigues.

jehgomees@hotmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão “Crescer sorrindo” – oficialmente intitulado “Prevenção em saúde bucal na primeira infância” – possui a finalidade de desenvolver práticas educativas de saúde bucal na primeira infância, direcionadas às populações em situação de vulnerabilidade social e econômica. Dessa forma, busca-se privilegiar comunidades carentes, situadas em municípios de pequeno porte, as quais, muitas vezes, são desprovidas dos benefícios sociais que as instituições de ensino superior proporcionam por meio da extensão universitária. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a produção e os resultados do referido projeto ao longo de oito meses de atividades realizadas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental. A qual são utilizados ofícios institucionais, frequências e relatórios para realizar o levantamento dos dados durante todo o projeto. **Resultados:** Desde agosto de 2018, participam do projeto 22 graduandos do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. As atividades desenvolvidas pelo projeto abrangem três instituições públicas de ensino infantil, em um município, situado no Sertão paraibano, na cidade de Pombal. Até o presente momento, o público atendido é composto por 406 crianças, além dos 59 funcionários (educadores, auxiliares de sala, dirigentes educacionais, coordenadores entre outros). **Conclusão:** Os objetivos propostos pelo projeto estão sendo alcançados, na medida em que as atividades preventivas e educativas de saúde bucal estão sendo desenvolvidas de forma sistemática, por meio de diferentes estratégias motivacionais. Por fim, a cooperação das crianças nas atividades propostas vem mostrando-se satisfatória, e a participação dos pais e educadores tem sido essencial, já que estes estão em contato diário com as crianças, tornando-se modelos e veículos das informações.

Descritores: Odontologia Preventiva, Educação em saúde, Pré-escolar.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão.

P04: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA LIGA ACADÊMICA DE DENTÍSTICA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS

Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros*, Otávio de Andrade Nunes Neto, Izabel de Assis Dantas de Medeiros, Vitória Ghrenedt de Oliveira Chrispim, Daniella Braz Pereira, Wadênia Pereira Freire.

rafaella_amancio@hotmail.com

Introdução: Os Projetos de Extensão nas Universidades tem como um de seus preceitos o favorecimento da participação ativa dos discentes na interação com o público, objetivando uma formação integrativa. Dessa forma, a Liga Acadêmica de Dentística das Faculdades Integradas de Patos (LAD-FIP) oferece aos alunos práticas clínicas, além de embasamento teórico e laboratorial sobre assuntos pouco ou não abordados durante a graduação, de forma a propiciar uma melhoria no aprendizado e engajamento pela pesquisa científica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências vivenciadas por integrantes da LAD – FIP no desenvolvimento de atividades realizadas e vinculadas ao projeto de extensão. **Relato de Experiência:** A Liga Acadêmica de Dentística das Faculdades Integradas de Patos (LAD-FIP) hoje está em seu segundo ano de atuação e conta com 19 extensionistas e duas professoras coordenadoras. Neste projeto, os alunos tem a oportunidade de realizar práticas com materiais e/ou técnicas não abordadas na graduação, possibilitando a imersão dos mesmos nessa área. Além de reuniões mensais com aulas teóricas para embasamento técnico-científico dos discentes, é proporcionando uma variedade de palestras, além da prática laboratorial e a confecção de artigos científicos para publicações. **Considerações Finais:** Este projeto proporciona aos alunos da graduação o aprimoramento de suas técnicas, além da expansão de seus conhecimentos na área da Dentística Restauradora.

Descritores: Dentística Operatória, Reabilitação bucal, Resinas Compostas.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão.

P005: ACESSO ÀS BASES DE DADOS ELETRÔNICAS COMO IMPORTANTE
P05: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA
LIGA ACADÊMICA DE ODONTOGERIATRIA DAS FIP

Vitória Ghrenedt de Oliveira Chrispim*, Camylla Loyanne Mendes Dantas Lopes, Jaqueline Borges de Oliveira, Tayná Pereira Avelino, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega.

vitoria.oliveiraa@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos, o índice de envelhecimento dos países desenvolvidos tem aumentado, sendo assim, se vê a necessidade de oferecer ao idoso não só uma sobrevida maior, mas também uma melhor qualidade de vida. Para isso, teve-se a iniciativa de criar uma especialidade para o melhor tratamento deste grupo, a odontogeriatria, na qual os cirurgiões-dentistas são capacitados para prevenir, diagnosticar e tratar as necessidades bucais do idoso. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas na oferta ao paciente idoso de uma melhor qualidade de vida, na que diz respeito à sua saúde bucal e conseqüentemente a sua saúde geral. **Relato de Experiência:** Tendo em vista a preocupação em aperfeiçoar as estratégias de cuidados com a saúde do idoso, foi implementada a Liga Acadêmica de Odontogeriatria no Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, onde são desenvolvidas ações de prevenção e recuperação da saúde bucal de idosos que participam do Projeto Social Vida Ativa. Os procedimentos são realizados na clínica escola Geralda Freire Medeiros e a equipe é composta por docentes do Curso de Odontologia e alunos do sexto ao nono período, ficando assim evidente para o acadêmico um olhar técnico e humanizado voltado para a pessoa da terceira idade. Também serão desenvolvidos trabalhos científicos para promover o ensino, a pesquisa e a extensão. **Considerações Finais:** Sendo assim, o projeto propõe ampliar os conhecimentos dos estudantes, investir em projetos de extensão e ações multidisciplinares voltadas para pessoas idosas.

Descritores: Odontogeriatria, Saúde bucal, Idosos.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P06: HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “DOUTORES SORRISO”

Ruhany Cristinne Lima de Araújo*, Lívia Chris Soares Batista, Daila de Freitas Guerra, Pierre Gonçalves de Oliveira Filho.

rurucristinne@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão, “Doutores Sorriso”, existe desde 2007, com o objetivo de desenvolver práticas voltadas para a humanização dentro do contexto hospitalar. **Objetivo:** Neste trabalho os voluntários do projeto ao se caracterizarem como “palhaços” procuram levar o sorriso, alegria e amor ao ambiente do hospital e desta forma buscam aliviar o sofrimento e a dor que caracterizam o contexto da hospitalização. **Relato de experiência:** Em 2018 foi realizado a 1º visita da extensionista, como monitora e voluntária, na qual estavam presente mais 4 voluntários do projeto, esta ocorreu no hospital infantil Noaldo Leite, município de Patos-PB. A visita fluiu muito bem, pois os voluntários estavam em sintonia. Nesse dia em especial havia uma criança que estava operada da vesícula e mesmo apesar da situação em que se encontrava, houve uma interação muito significativa entre a criança e voluntários, esquecendo o que estava passando. Com isso mostramos a necessidade de profissionais diferenciados que compreendam as necessidades das crianças no hospital. **Considerações finais:** Analisando a vivência, há necessidade de ações como esta, pois percebe-se que o projeto aproxima o estudante a realidade da profissão. Portanto a humanização em saúde é um processo de longo prazo, no qual vale salientar que a ação de humanizar não é apenas ao hospital, mas constituem comportamentos e atitudes que se refletem na vida.

Descritores: Humanização, Infantil, Comportamento.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P07: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIDOS CONTRA O CÂNCER

Maria Dayane da Silva Santos*, Caio Gabriel Maciel Formiga de Albuquerque, Wesley Flaviano Medeiros Wanderley, Sibelle Vieira Dias de Cruz, Kaique Tavares Fernandes, Hianne Cristinne de Moraes Medeiros.

Mari.dayane@outlook.com

Introdução: O câncer oral é considerado um problema de saúde pública mundial e de acordo com o ministério da saúde, a doença afeta os lábios e o interior da cavidade oral, afetando mais o sexo masculino e com idade superior a 50 anos. Com base nessas informações, foi criado o projeto de extensão Unidos Contra o câncer que está afiliado ao Programa de Extensão da Faculdade Integrada de Patos, e está voltado para a realização de ações sociais na área de saúde bucal, envolvendo professores, alunos e população abrangente. O projeto teve início no semestre 2018.1. **Objetivo:** O objetivo é relatar a experiência ocorrida na Cidade Serra Negra do Norte-RN. **Relato de Experiência:** A atividade foi realizada na Cidade de Serra Negra do Norte-RN, no dia 12 de Novembro de 2018. Foi oferecido pelos alunos, professores e cirurgiões dentistas, uma palestra socioeducativa abordando os temas: higiene oral e prevenção contra o câncer oral, do mesmo modo que foi realizado um exame clínico nos moradores da região que estavam presentes, com intuito de observar os fatores de risco e encaminhar esses pacientes para a UBS da cidade e tratar lesões que estavam presentes na cavidade oral do paciente. O propósito dessa ação foi oferecer uma melhor qualidade de vida à estes indivíduos, visto que a saúde bucal é de fundamental importância para a saúde geral. **Considerações Finais:** O projeto tem sido de grande importância para os alunos envolvidos, vivenciando a realidade e se tornando mais humanizado.

Descritores: Tratar, Higiene, Câncer.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P08: BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) NAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS – ATUALIZAÇÃO DE DADOS

Lavínia Laís Medeiros Costa*, Jorge Guilherme Marques Benício Silva, Rayssa Yohana Pereira de Alencar Remígio, Wildenkenya Pereira da Silva, Samara Cirilo Feitosa Germano, Paula Vanessa da Silva.

lavinialmc@gmail.com

Introdução: O Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma entidade sem fins lucrativos, criado no ano de 2014 e vinculado as Faculdades Integradas de Patos, a qual apresenta como finalidade suprir as necessidades acadêmicas, ressaltando dessa forma a distribuição de dentes para pesquisa e treinamentos laboratoriais pré-clínicos. **Objetivo:** Quantificar os dados armazenados nas fichas cadastrais do BDH, referente a doações recebidas, empréstimos realizados e devoluções no período letivo de 2018.2 até o presente momento. Sendo isolado nesses dados o que se refere ao fluxo de movimentação realizada pelos alunos da graduação na instituição, alunos da pós-graduação na instituição, alunos de outras instituições e cirurgiões-dentistas. **Relato de Experiência:** Os dados foram coletados a partir das fichas de cadastro e doação arquivadas no BDH, onde desde o semestre de 2018.2 até agora o BDH realizou 469 empréstimos, 221 doações e 116 devoluções. Sendo realizada essa movimentação por 53 (94,6%) alunos da graduação na instituição, 01 (1,7%) aluno da pós-graduação na instituição, 02 alunos de outras instituições e 7 (3,5%) cirurgiões-dentistas. **Considerações Finais:** O funcionamento do BDH permite aos acadêmicos de odontologia o uso do órgão dentário para o aprimoramento nas práticas pré-clínicas como também desenvolvimento de pesquisas.

Descritores: Dente, Pesquisa, Banco de Tecidos.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P09: INDUÇÃO HIPNOTICA COMO METODO ALTERNATIVO NA ODONTOLOGIA

Ysllan Kenny Duarte de Souza*, Luiza Pereira Abrantes, Joao Barbosa de Andrade, Mayra Souza Nascimento, Aline Késsia Pinto Araújo, Osorio Queiroga de Assis Neto.

ysllanduarte@hotmail.com

Introdução: A hipnose no Brasil vem sendo usada em terapêuticas alternativas na área da saúde, em cursos tais como: medicina, psicologia, odontologia e fisioterapia. Como prática alternativa pode ser usada para eliminar ou minimizar os sintomas da dor em situações envolvendo procedimentos cirúrgicos, ou invasivos, assim como no tratamento da dor crônica ou aguda, recorrente ou não. Esta prática terapêutica é hoje desenvolvida em várias regiões do Brasil. **Objetivo:** Mostrar aos profissionais da área da saúde que a hipnose constitui importante ferramenta terapêutica no ambiente clínico e cirúrgico. **Relato de Experiência:** Este estudo pretendeu através de pesquisa de campo, realizar indução hipnótica aplicada em uma paciente com indicação de cirurgia odontológica. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico para remoção de elemento dentário. A pesquisa foi aplicada nas Clínicas Integradas de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, sendo realizado por método cirúrgico para remoção do dente 28, com indicação pela ortodontia para exodontia. As imagens da radiografia panorâmica, não foram claras, nem evidenciou dilaceração radicular, que exigiu mais destreza e precisão por parte do cirurgião buco maxilofacial. O tempo de cirurgia ocorreu em torno de 1 hora. A paciente foi induzida apenas por sugestão hipnótica, sem nenhum procedimento químico e assim permanecendo por 45 minutos. No momento final da cirurgia, esta, saiu do transe hipnótico, sendo necessário uma complementação anestésica. **Considerações Finais:** Este estudo, justifica-se pela importância que este experimento apresenta para classe odontológica em proporcionar novo método terapêutico para principalmente pacientes com disfunções comportamentais, neurológicas ou fisiológicas, que resistem ao tratamento odontológico convencional.

Descritores: Hipnose, odontologia, caso clínico.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P10: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL (LACBI) DAS FIP

Maria Luiza Moreira Frade*, João Henrique Gomes Rodrigues, Jose Kaique Bezerra Moraes, Mayanne Leite da Costa, George Borja Freitas, Jalber Almeida dos Santos.

malufrade03@gmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão Universitária é um formato de ação sistematizada e normatizada que tem como um de seus objetivos favorecer a participação dos estudantes da graduação na integração com o público, visando a sua formação integral. A Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Imaginologia (LACBI) das FIP tem a importância de oferecer serviço de cirurgias mais complexo que não é realizado habitualmente na graduação, para pacientes de Patos e região. **Objetivo:** A finalidade deste trabalho é explanar as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto de extensão da LACBI das FIP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, transversal e retrospectivo, com análise descritiva dos dados. A coleta foi realizada através dos dados descritos nos relatórios semestrais entregues a COOPEX os mesmos foram analisados através de estáticas descritivas que serão apresentados tabelas e gráficos. **Resultados:** Em 2017.2, 2018.1 e 2018.2 foram obtidos 02 artigos publicados e 01 para publicação, 11 resumos publicados em anais, 84 atendimentos, 07 participações em eventos científicos, 2ª reunião das ligas acadêmicas de cirurgia e traumatologia, além de minicursos e aulas teóricas-práticas. **Conclusão:** O projeto proporciona ao aluno da graduação o aprimoramento e a expansão dos seus conhecimentos na área de cirurgia oral e imaginologia odontológica.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial, Tratamento Odontológico, Educação Superior.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P11: SAÚDE BUCAL NA ESCOLA: RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Bruna Riviane Sinésio de Sousa*, José Igor Vieira Batista, Suyene de Oliveira Paredes, Ieda Xavier Guedes, Maria Emília Nobre, Gigliana Maria Sobral Cavalcante.

brunariviane.odonto@gmail.com

Introdução: A educação é tida como o pilar principal para promover e preservar a saúde, na medida em que trabalha a construção de novos conhecimentos e práticas, levando em consideração a realidade em que os indivíduos estão inseridos. A educação em saúde almeja ser um processo de persuasão, dentro de uma metodologia participativa, passou a ser um processo de capacitação dos indivíduos para a transformação da realidade. **Objetivo:** Enfatizar a importância da promoção e educação em saúde bucal, juntamente com a motivação desses pacientes de forma a adquirir hábitos saudáveis. **Relato de Experiência:** As atividades foram realizadas na Escola CIEP II Anesio Leão/ Miguel Mota, localizada no bairro Vila Cavalcante, na cidade de Patos – PB. Para desenvolvimento das atividades foram realizados o índice de placa, avaliação de cárie dentária e escovação supervisionada nos escolares. De forma a incentivar os escolares foi realizado uma peça teatral que levava como tema a necessidade de uma boa escovação e os cuidados com os dentes. Os grupos de crianças foram definidos de acordo com a presença (7 crianças) e ausência (1 criança) de cárie, para os que possuíam o fator cárie aplicou-se flúor e reforçamos a importância da escovação. **Considerações Finais:** As ações educativas realizadas na escola e creche mostraram-se efetivas na melhora das condições de saúde bucal e de hábitos, sendo importante o processo de capacitação e o planejamento conjunto das ações entre os profissionais da escola e os profissionais de saúde.

Descritores: Educação em Saúde, Odontopediatria, Promoção de Saúde.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão.

P13: PROJETO “SORRIDENTINHOS”: PRODUTIVIDADE DURANTE TRÊS ANOS DE ATUAÇÃO

Vitória Brenda Figueredo Fernandes*, Clara Beatriz de Andrade Dantas, Giovana Lucio da Silva, Isabela Silva de Lima, Matheus de Almeida Germano Diniz, Suyene de Oliveira Paredes.

vitoriabrendafigueredo@gmail.com

Introdução: O Projeto “Sorridentinhos” – Atenção odontológica na primeira infância: diminuindo riscos, prevenindo doenças e promovendo saúde – é um projeto de extensão desenvolvido por graduandos de Odontologia e vinculado ao núcleo de pesquisa e extensão das Faculdades Integradas de Patos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a produtividade do referido projeto, no que diz respeito ao número de instituições e crianças beneficiadas, quantidade de graduandos envolvidos, bem como, a totalidade de trabalhos apresentados em eventos científicos durante os três anos de existência e atuação. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, documental, na qual foram utilizados ofícios institucionais, frequências, relatórios e certificados para o levantamento dos dados. **Resultados:** Ao longo de três anos, o Projeto “Sorridentinhos” beneficiou cinco instituições públicas de ensino infantil, localizadas em quatro municípios pertencentes aos estados da Paraíba e Pernambuco. As atividades foram desenvolvidas por 28 graduandos, abrangendo 685 crianças, com entrega de kits de escovação a 134 funcionários, entre educadores, auxiliares de sala, dirigentes educacionais e funcionário de apoio. Pais/ responsáveis pelas crianças também foram envolvidos em palestra educativa com mesa expositiva. **Considerações Finais:** Até o presente momento, cinco creches públicas foram beneficiadas com as atividades de promoção e educação em saúde bucal direcionadas às crianças, pais e educadores. Para os graduandos, o projeto tem proporcionado a incorporação de princípios éticos, de cidadania, de cooperativismo e de trabalho em equipe. Quanto à produção acadêmica, observam-se os relatos de experiência apresentados em cinco eventos científicos e publicados em anais de congresso.

Descritores: Desenvolvimento Infantil, Saúde Bucal, Pré-escolar.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P14: DADOS ELETRÔNICAS COMO FERRAMENTA PARA PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO

Jaqueline Borges de Oliveira*, Camylla Loyanne Mendes Dantas Lopes, Kaciana Ferreira de Lima, Tayná Pereira Avelino, Vitória Ghrenedt de Oliveira Chrispin, Patrícia Pereira Maciel.

Introdução: As bases de dados eletrônicas são importantes ferramentas para a pesquisa científica e na graduação, são o primeiro e mais acessível instrumento para que o graduando inicie sua vida como pesquisador. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida pelos extensionista do Projeto “Iniciação Científica na Graduação” (ICIG) na busca de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas. **Relato de Experiência:** O projeto de extensão Iniciação Científica na Graduação visa despertar o interesse do aluno de graduação pela pesquisa científica. Para os extesionistas são orientados a acessarem as principais bases eletrônicas, como Capes, BVS, BBO, PubMed, a fim de captar artigos científicos de maneira crítica para utilização nas pesquisas que estão desenvolvendo no projeto de extensão. Aprenderam também a verificar descritores cadastrados na Bireme (Desc) em português e inglês e a realizarem estratégias de buscas utilizando descritores para acessaram os artigos completos, quando disponível. **Considerações Finais:** A experiência vivenciada pelos extensionistas permitiu-lhes uma compreensão inicial das estratégias de buscas e acesso ao conteúdo científico atualizado, permitindo-lhes ter autonomia durante a pesquisa de conteúdos científicos, conhecimento que será útil durante e após o termino do curso de graduação.

Descritores: Pesquisa, Artigo Científico, Bases de Dados.

^c
Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

P30: FECHAMENTO DE DIASTEMA EM RESINA COMPOSTA UTILIZANDO A MATRIZ BRB

Daniella Braz Pereira*, Daila de Freitas Guerra, Izabel de Assis Dantas de Medeiros, Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros, Gigliana Maria Sobral Cavalcante, Waldênia Pereira Freire.

danybpsume@hotmail.com

Introdução: Na sociedade atual a estética vem ganhando ênfase de forma significativa, e no âmbito odontológico o sorriso perfeito é bastante almejado. A estética bucal é importante no que diz respeito a relações pessoais. Pensando em usar técnicas de restaurações diretas que facilitassem as abordagens, além de redução do tempo clínico, foi realizada a Matriz BRB. **Objetivo:** O objetivo do estudo é relatar a experiência de acompanhar o caso de utilização da técnica restauradora direta do uso da matriz BRB para o fechamento de diastemas. **Relato de Experiência:** Foi realizada pela Liga Acadêmica de Dentística das FIP um caso clínico de fechamento de diastema utilizando uma matriz a qual foi idealizada para utilização em cavidades dentarias classe IV, chamada de matriz BRB. A partir da modificação da técnica, foi observado um menor tempo clínico durante o procedimento, além da satisfação do paciente em relação a estética do seu sorriso. **Considerações Finais:** Diante do relato de experiência, conclui-se que o uso da matriz BRB apresenta vantagens significativas para os procedimentos para os quais foi utilizada, tendo em vista a simplicidade da técnica, a diminuição do custo da sua confecção, e também reduzido número de sessões para sua execução, tornado viável a emprego da técnica na clínica cotidiana.

Descritores: Diastema, Resinas Compostas, Reabilitação bucal.



Área 1

Mesas Demonstrativas



Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão.

M01: PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA EM CRECHES MUNICIPAIS DE POMBAL-PB

Maria Luiza Nobrega Santana*, Clailze Brito Farias, Sarah Leorranna Bandeira da Silva, Emily Maria Pereira Vieira, Luciano Martins de Arruda Filho, Hermanda Barbosa Rodrigues.

mari28lu@gmail.com

Introdução: Partindo da concepção que a família e a escola são os principais pilares de influência para o desenvolvimento das crianças em sua primeira infância, é então sobre eles que devemos estender as estratégias de promoção de saúde bucal para que possam contribuir de forma direta e indiretamente na aquisição de conhecimento e desenvolvimento dos hábitos de higiene oral pelos infantes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar de forma sucinta as estratégias, bem como os materiais, entre outros recursos empregados por acadêmicos do curso de odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) integrantes do Projeto de Extensão Crescer Sorrindo: Prevenção em Saúde Bucal na primeira infância, na realização de atividades abordando o conhecimento e a estimulação dos hábitos de higiene oral por crianças em idade pré-escolar nas creches do município de Pombal-PB, contribuindo assim para uma melhor condição de saúde bucal destes. **Descrição da Mesa demonstrativa:** Na mesa serão expostas atividades de pintura que foram realizadas nas salas de aula, bem como álbuns seriados confeccionados pelos alunos, vídeos educativos com personagens atrativos para o referido público, fantoches para apresentações lúdicas, todos abordando o tema de higiene bucal.

Descritos: Saúde Bucal, Crianças, Higiene bucal.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão.

M02: PROJETO “CRESCER SORRINDO”: MATERIAIS DESENVOLVIDOS E ATIVIDADES PROPORCIONADAS PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Tarcila de Oliveira Alves Brasileiro*, Cleonilda Soares Lacerda Carvalho, Karla Fabrícia da Silva, Odilon Feitosa de Queiroga Filho, Raquel Gomes Vieira, Hermanda Barbosa Rodrigues.

tarcilabrasileiro@hotmail.com

Introdução: Segundo a legislação brasileira, a primeira infância é o período que abrange os primeiros seis anos completos ou 72 meses de vida da criança. A atenção odontológica nessa fase torna-se imprescindível, visto que problemas que afetam a saúde bucal repercutem consideravelmente na qualidade de vida e afetam o desenvolvimento biopsicossocial infantil. Por isso, promover práticas educativas de saúde bucal na primeira infância é relevante e deve ser um compromisso a ser assumido por odontólogos, serviços de saúde e entidades de ensino superior, através das ações acadêmicas, de responsabilidade social ou extensão universitária. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades programadas e desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “Crescer sorrindo” – oficialmente intitulado “prevenção em saúde bucal na primeira infância”. **Descrição da Mesa Demonstrativa:** A mesa será composta por todas as ferramentas lúdicas e educativas desenvolvidas pelos alunos de graduação do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, materiais financiados por esta instituição, os quais serão doados à população beneficiada, nas práticas de escovação supervisionada, assim como, pelos materiais permanentes do projeto, necessários à montagem da mesa expositora durante as palestras direcionadas aos pais/ responsáveis pelas crianças inseridas nas creches atendidas.

Descritores: Educação em Saúde, Saúde Bucal, Pré-escolar.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

M03: A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE DENTES HUMANOS NO ÂMBITO ACADÊMICO

Tamires Ayala Alves Ferreira*, Izabel de Assis Dantas Medeiros, Thamara Cizia Linhares Vieira, Carla Tamires Assenção Lima, Lívia Alves Belém, Samara Cirilo Feitosa Germano.

tamiresayala@hotmail.com

Introdução: O banco de dentes humano (BDH) das Faculdades Integradas de Patos é um programa de pesquisa e extensão sem fins lucrativos, dependendo da doação dos elementos dentários para que possa ser fornecido dentes humanos, sejam eles decíduos ou permanentes, para pesquisas e práticas acadêmicas, com o intuito de eliminar o comércio ilegal de dentes no âmbito da odontologia. **Objetivo:** Demonstrar as atividades dos extensionistas do Projeto banco de dentes humano no que tocante a arrecadação, desinfecção, seleção, estocagem, empréstimos, e administração de dentes doados ao curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. No qual são feitos empréstimos dos dentes para a realização de fins didáticos e pesquisas em geral. **Descrição da mesa demonstrativa:** Será realizada uma demonstração do dia a dia do BDH, sendo ela feita por meio desde a mostra de utensílios e instrumentais que são utilizados para esterilização dos dentes doados como também a forma em que são armazenados após a esterilização, será ainda, dado ênfase na importância da doação e orientação de como realizar a doação e o empréstimo dos elementos dentários.

Descritores: Dente, Banco de Tecidos, Odontologia.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

M04: AVALIAÇÕES ALTERNATIVAS PARA TOMADAS DE COR DE RESINAS COMPOSTAS: MÉTODOS E TÉCNICAS

Otávio de Andrade Nunes Neto*, Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros, Izabel de Assis Dantas de Medeiros, Daila de Freitas Guerra, Gigliana Maria Sobral Cavalcante, Waldênia Pereira Freire.

otavioann@gmail.com

Introdução: Uma restauração estética só é bem sucedida quando a cor e o contorno tornam-se imperceptíveis, criando uma harmonia de conjunto. O entendimento da cor em dentes anteriores está diretamente relacionado ao domínio dos compósitos a serem utilizados, além da sensibilidade do profissional em perceber sutilezas nos dentes adjacentes àqueles que serão restaurados. A dificuldade na seleção da cor tem sido perpetuada, pois grande parte dos dentistas possui pouca experiência na realização de procedimentos acurados em cor, pois o assunto raramente é incluído nos currículos universitários. O conhecimento e uso de escalas para decisão de tomadas de escolha de resinas compostas é um artifício fundamental para decisão de uma reabilitação, principalmente quando relacionada a dentes anteriores, visto que lidamos com estética e função, sendo o primeiro a prioridade de muitos pacientes, portanto é de fundamental importância o conhecimento mais afundo.

Objetivo: Apresentar métodos simples de confecção de uma escala de cor com resinas compostas, para uso de restaurações estéticas diretas. **Descrição da mesa demonstrativa:** A mesa apresentará técnicas para a confecção de escala personalizada de resinas compostas, de forma que o profissional possa avaliar mais facilmente na prática clínica tomadas de resinas compostas, utilizando meios simples e práticos, além de denotar a forma de uso de tal.

Descritores: Dentística Operatória, Resinas Compostas, Reabilitação bucal.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

M05: IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ORAL EM BEBÊS: COMO ORIENTAR OS PAIS?

Beatriz Pereira Benício*, Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros, Mayanne Leite da Costa, Maria de Jesus Nunes Rabêlo, Priscila Medeiros Bezerra.

bia.benicio13@gmail.com

Introdução: O atendimento odontológico baseado na educação precoce em saúde bucal influencia positivamente as condições de saúde oral na primeira infância. São esses, o incentivo ao aleitamento que deve ser exclusivo até seis meses e complementado por até dois anos de idade, onde essa prática de educação proporciona redução na morbidade, diminuição da ingestão de medicamentos, favorece o sistema estomatognático e evita a instalação de hábitos bucais deletérios, causadores de maloclusões. Há também a orientação sobre higienização bucal, a qual minimiza o aparecimento da doença cárie, responsável pela perda precoce dos dentes decíduos, causando alterações na oclusão. **Objetivo:** Apresentar conceitos sobre higiene oral nos bebês, sua importância e formas de minimizar hábitos deletérios, como sucção de chupeta, além do desenvolvimento de atividades realizadas e vinculadas ao projeto de extensão. **Descrição da mesa demonstrativa:** A mesa demonstrará táticas para uma melhor higiene oral dos bebês, formas de orientação as mães sobre os tipos de dentifrício fluoretado, escovas de dente, mamadeiras, além de expor casos tratados pelo Projeto Linguinha Livre.

Descritores: Odontopediatria, Higiene Bucal, Anquiloglossia.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

M06: TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO AUXILIAR NO ATENDIMENTO AO PACIENTES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Luanda Mendes Magalhães, Sarah Pinheiro Queiroga, Rainne Tuanny Dantas Lima, Vitória Ghrenedt de Oliveira Chrispim, Jessica Lucena Ramalho, Josefa Aparecida Alves Ribeiro

luandamendes@hotmail.com

Introdução: Conforme relatório recente da Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 1 bilhão de pessoas no mundo têm algum tipo de deficiência, onde 110 milhões apresentam dificuldades significativas para exercerem atividades da vida diária, enfrentando barreiras diversas, tais como: estigma e discriminação; falta de cuidados de saúde e dificuldade de acesso aos serviços de reabilitação adequados, entre outros. A Tecnologia Assistiva (TA) é um termo pouco conhecido, aplicado para identificar todo o arsenal de **recursos e serviços** que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência em suas especificidades, proporcionando-lhes maior independência e inclusão social através da ampliação de sua comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade. **Objetivo:** Demonstrar como se proporcionar melhoria da qualidade de vida dessa população na promoção da saúde, na prevenção de deficiências e agravos, ao promover suporte adequando as práticas às suas necessidades, a modificação nos fatores socioambientais e o desenvolvimento de suas potencialidades. **Descrição da mesa demonstrativa:** Equipamentos e acessórios utilizados no cotidiano e no atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais (rolinhos para estabilização de pacientes com paralisia cerebral, kit acessório especializado para estabilização, abridores de boca artesanais, escovas adaptadas, consultório e luz adaptada para iluminação em atendimento domiciliar) serão apresentados, os quais são de grande importância para o conhecimento de acadêmicos e cirurgiões dentistas para possível uso profissional, dentro das suas especialidades escolhidas e melhoria da saúde bucal e geral desses indivíduos.

Descritores: Deficiência, Qualidade de vida, Serviço de Acompanhamento de Pacientes.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

M07: LIGA DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMAGINOLOGIA: PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO

Andréa Bianca Rodrigues Silva*, Amanda Vitória Lima, Iara Vilar Guedes de Farias, Camila Louise Medeiros dos Santos, George Borja de Freitas, Jalber Almeida dos Santos.

andreabianca12@hotmail.com

Introdução: As Ligas Acadêmicas são grupos formados por estudantes que, sob orientação de docentes, organizam atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão universitária. Tais atividades são de grande importância para complementar a formação e o treinamento dos acadêmicos, favorecendo maior contato do estudante com as especialidades odontológicas. A Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial e Imaginologia das Faculdades Integradas de Patos (LACBIFIP) é um projeto de ensino, pesquisa e extensão vinculado ao COOPEX- FIP, que viabiliza aos extensionistas atividades além do que a graduação abrange. **Objetivo:** Apresentar aos discentes uma mesa demonstrativa com os instrumentais utilizados em cirurgia, técnicas assépticas e a forma correta de paramentação. **Descrição da Mesa Demonstrativa:** A mesa será composta de acordo com a ordem do passo a passo cirúrgico, sendo demonstrado aos discentes o modo de assepsia das mãos, como calçar luvas, a forma correta de se paramentar, e a rotina de montagem da mesa observando-se as regras para a distribuição dos instrumentais cirúrgicos de acordo com nossa instituição. Os discentes terão contato aos materiais de diérese, prensão, hemostasia, exposição, exérese e síntese. O material de diérese permanece no canto inferior esquerdo; o de exérese entre o material de diérese e síntese, o de síntese no canto inferior direito; e os demais materiais acessórios, como os de hemostasia, prensão, afastadores, cubas e gases compõem a mesa superiormente. Também serão mostrados alguns materiais que não são rotineiros na graduação, como esponjas de fibrina, bisturi elétrico, dentre outros.

Descritores: Cirurgia bucal, Biossegurança, Instrumentação.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

M08: PROJETO “SORRIDENTINHOS” E A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Daniella Braz Pereira*, Fernanda Simões Fernandes, Luiza Bianca de Sousa Alves, Maria de Fátima Dutra Dantas, Suyene de Oliveira Paredes.

danybpsume@hotmail.com

Introdução: O Projeto “Sorridentinhos” – Atenção odontológica na primeira infância: diminuindo riscos, prevenindo doenças e promovendo saúde – visa capacitar os graduandos de odontologia para a construção de materiais lúdicos de promoção de saúde bucal direcionados à primeira infância. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio da montagem de uma mesa demonstrativa, os materiais empregados nas atividades de campo, os quais foram confeccionados, em grupo, pelos acadêmicos participantes do projeto, bem como os materiais adquiridos para as atividades educativas. **Descrição da mesa demonstrativa:** A mesa será composta pelos macromodelos odontológicos, estrutura de teatro de fantoches, materiais para oficina de pintura, álbuns seriados, vídeos educativos e porta- escovas. Além disso, serão expostos livros temáticos e os *kits* de escovação a serem doados para as instituições. A maioria das ferramentas lúdicas e educativas, desenvolvidas pelos graduandos, teve financiamento próprio. Os *kits* de escovação a serem doados à população beneficiada, nas práticas de escovação supervisionada, bem como os materiais empregados nas oficinas de pintura, foram financiados pela instituição a qual estão vinculados os acadêmicos. O Projeto “Sorridentinhos” destaca, entre seus valores, o estímulo à criatividade dos acadêmicos, no que diz respeito à confecção dos materiais educativos em saúde bucal. Tais materiais são essenciais para tornar a aprendizagem mais agradável, atraente, significativa, estimulante e enriquecedora, por parte dos pré-escolares envolvidos.

Descritores: Educação em Saúde, Saúde Bucal, Pré-escolar.

Área 1: Programa de Pesquisa e Extensão

M12: EXAMES DE IMAGEM UTILIZADOS NA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMAGINOLOGIA: MESA DEMONSTRATIVA

Yara Lis Dantas Fernandes*, Lavínia Laís Medeiros Costa, Felipe Castro Fernandes, Cristian Camboim de Souto, George Borja de Freitas, Jalber Almeida dos Santos.

Yaradantas1912@gmail.com

Introdução: Os exames de imagem são ferramentas úteis e necessárias para o diagnóstico e o tratamento de patologias orais. Durante o atendimento odontológico além da anamnese e do exame clínico, o Cirurgião-Dentista pode lançar mão dos exames complementares, que incluem radiografias, sendo estas muito importante no pré, trans e pós operatórios de tratamentos realizados na cirurgia oral **Objetivo:** Exibir uma mesa demonstrativa com a finalidade de apresentar os principais exames radiográficos utilizados durante o atendimento odontológico e suas respectivas aplicações clínicas. **Descrição da mesa demonstrativa:** A mesa demonstrativa apresentará os exames de imagem utilizados nas práticas clínicas desenvolvida na Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial e Imagiologia do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP), como exemplo: exames intra-bucais como radiografia periapical, oclusal, interproximal e exames extra-bucais como radiografia panorâmica e o exame radiográfico de tomografia computadorizada de feixe cônico.

Descritores: Radiologia, Diagnóstico, Cirurgia.



Área 2

Painéis Científicos



Área 2: Programa de Monitoria

P15: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA I PARA A PRÁTICA ACADÊMICA

Olivia Maria Vieira Pinto*, Maria Dayane da Silva Santos, Mariana de Fátima Bezerra Vieira, Rayanne Sarmento Vanderlei, Jalber Almeida dos Santos, Martina Gerlane de Oliveira Pinto.

oliva_p16@hotmail.com

Introdução: Contribuindo com o professor na realização de todas as atividades referentes ao método pedagógico, o projeto de monitoria permite que os alunos monitores ampliem seus conhecimentos e despertem o interesse pela docência, bom como proporciona o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades práticas. **Objetivos:** O objetivo foi relatar a experiência vivenciada durante as atividades aplicadas no projeto de monitoria da disciplina de Radiologia odontológica I. **Relato de Experiência:** A monitoria realizada em dois dias, dedicava-se a transmitir o conhecimento das técnicas assim como da teórica, por meio de atividades sobre o conteúdo ministrados em sala de aula. Eram ensinadas e demonstradas as técnicas intra e extrabuciais, processo de revelação dos filmes, biossegurança para a execução das mesmas, e por fim o processo de interpretação radiográfica. Essas radiografias são de grande importância para todas e quaisquer especialidades, sendo um dos principais exames complementares para diagnóstico e planejamento. **Considerações Finais:** Essas atividades complementam o aprendizado dos alunos monitores, contribuindo para uma melhor formação acadêmica e aperfeiçoamento das técnicas. Sempre fazendo a união da teórica com a prática para um excelente rendimento.

Descritores: Radiologia, Aprendizado, Intrabucal.

Área 2: Projeto de Monitoria

P16: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE PERIODONTIA I

Matheus de Almeida Germano Diniz*, Beatriz Benício Pereira, Danielle de Freitas Bezerra, Rafaela Araújo de Sousa Medeiros, Kadmo Azevedo de Figueiredo, Samara Cirilo Feitosa Germano.

matheus_germanosb@hotmail.com

Introdução: O Programa de monitoria em Odontologia objetiva o preparo do aluno para o inventivo a docência e pesquisa, buscando a melhoria da qualidade de ensino no curso, oferecendo também suporte teórico e prático para os alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos monitores em nas atividades que realizam na disciplina de Periodontia I no âmbito teórico/laboratorial, do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos – FIP. **Relato de Experiência:** A disciplina de Periodontia I foi escolhida objetivando adentrar nos caminhos da periodontia, visto que, os monitores tem interesse pela área da Periodontia, e assim esperando-se uma pós graduação e a docência nesta área. A monitoria contribui para melhorar os conhecimentos práticos e teóricos, uma vez que, os monitores dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades práticas demonstrativas em laboratório, assim como auxiliam os discentes sobre o uso dos instrumentais, técnicas de raspagem supra e sub-gengival, como também o correto posicionamento do profissional durante a raspagem. Além disso, a monitoria também incentiva o aluno a participar das aulas teóricas da disciplina, e assim aprimorar seus conhecimentos científicos, da mesma forma capacitando-os para auxiliarem os alunos a absorverem o conteúdo explorado. **Considerações Finais:** O programa de monitoria contribui para que o aluno monitor desenvolva habilidades técnico-científicas, tenha oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados, adquira novos conhecimentos, enriqueça o seu currículo e desperte o interesse pelas atividades docentes.

Descritores: Ensino, Monitoria, Periodontia.

Área 2: Programa de Monitoria

P17: CONFEÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA USO NA MONITORIA DE ORTODONTIA I: CONFEÇÃO DO APARELHO ORTODÔNTICO QUADRIHÉLICE

Marina Moreira Fernandes*, Dinah Maria Cunha Lima, Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo, Patrícia Pereira Maciel.

marinamfernandes8@gmail.com

Introdução: A mordida cruzada posterior é uma má oclusão frequentemente observada nos períodos de dentição decídua e mista, e por este motivo, a intervenção ortodôntica para a correção dessa alteração deve ser realizada o quanto antes, já que sua persistência poderá comprometer o crescimento maxilar. **Objetivo:** Descrever o relato de experiência vivenciado pelas monitoras da disciplina de Ortodontia I na confecção de material didático para facilitar o aprendizado dos alunos da disciplina de Ortodontia I durante a confecção do Aparelho Ortodôntico Quadrihélice. **Relato de Experiência:** Como técnica de aprendizagem foi confeccionado um vídeo ilustrativo, demonstrando o passo a passo para a construção do aparelho quadrihélice, visando-se facilitar o aprendizado dos alunos, através de uma técnica demonstrativa simples que leva o discente a assimilar a confecção de maneira mais lúdica. Assim, os monitores auxiliam os alunos do 6º período a exercer essa prática de forma simplificada e interativa. **Considerações Finais:** A confecção do aparelho quadrihélice permite ratificar o conhecimento de suas indicações, como também o modo como ele atua, nos tecidos ósseos e dentários, tratando de uma forma simples e eficiente a mordida cruzada posterior e a atresia maxilar.

Descritores: Má Oclusão, Expansão Maxilar, Mentores.

Área 2: Programa de Monitoria

P18: CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DA MONITORIA DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA DA CABEÇA E PESCOÇO | PARA CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MONITORES E ALUNOS

Ana Livia Casimiro Queiroga*, Fernanda Mariana Custódio Pereira, Isabelly Cristina Soares Barros, Joyce Maria Fernandes de Melo, Tamires Ayala Alves Ferreira, George Borja De Freitas.

analiviacasimiro@hotmail.com

Introdução: O Programa de Monitoria visa proporcionar aos alunos a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, que irá ajudá-los em por em prática aquilo visto em sala de aula que é sob a orientação direta do professor. O monitor terá seu trabalho acompanhado por um professor-supervisor. Eles irão orienta-los nas práticas realizadas nos laboratórios. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na monitoria de Anatomia Topográfica de cabeça e pescoço, da Faculdade integrada de Patos no terceiro período (matutino e noite). **Relato de experiência:** As monitorias de Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço fazem parte do Programa de Monitoria das FIP. Esse programa tem como objetivo passar para os alunos o conhecimento atribuído ao longo da disciplina em sala de aula e nas práticas-laboratoriais, ajudando a aprofundar nossos conhecimentos em determinadas matérias e de contribuírem para um processo de ensino-aprendizagem, dos acadêmicos monitorados. Através de orientações, com o professor George, nos monitores tornamos aptos a passar nosso conhecimento e adquirir mais conhecimentos. Revisamos com os alunos sobre a matéria, através de peças sintética ou cadavérica, com intuito de ajudá-los no entendimento da disciplina para realizarem as avaliações, na realização de aulas que integre o aluno, professor e monitores. **Considerações Finais:** O programa de monitoria contribui para o aluno monitor desenvolva habilidades técnicas-científicas, tendo oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados os nos laboratórios e também no auxílio ao professor de anatomia topográfica.

Descritores: Materiais de ensino; Instituições Acadêmicas; Odontologia

Área 2: Programa de Monitoria

P19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA DE PERIODONTIA II

Aline Videline Ferreira*, Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros, Camila Louise Medeiros dos Santos, Kadmo Azevedo de Figueiredo, Samara Cirilo Feitosa Germano.

aline-gps@hotmail.com

Introdução: As monitorias ofertadas pelo curso de Odontologia tendem a preparar os alunos para diversas áreas, como a pesquisa, assim como para a docência, proporcionando assim uma melhoria na qualidade do ensino das disciplinas, assim como um melhor aproveitamento dos alunos, além de proporcionar auxílio às aulas teóricas e práticas dos discentes. **Objetivo:** Apresentar as experiências e atividades de alunos monitores realizadas na disciplina de Periodontia II, em âmbito teórico e clínico, no Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. **Relato de Experiência:** A disciplina de Periodontia II possui quatro monitores, que proporcionam suporte a professores e alunos no decorrer das atividades clínicas, assim como possibilita auxílio a discentes em horários extracurriculares, além de resoluções de atividades e plantão de dúvidas, evidenciando a importância do projeto no desenvolvimento da disciplina, estimulando assim a participação dos alunos nas atividades, de forma a acrescentar ainda aos seus conhecimentos técnico-científicos, capacitando-os para o atendimento clínico a pacientes. **Considerações Finais:** A presença dos alunos monitores em aulas práticas e nas clínicas é de extrema importância, visto que ajuda os acadêmicos a aprimorar o seu conhecimento, de forma a evidenciar o êxito do Projeto de Monitoria na vida acadêmica dos discentes, mostrando a importância da presença dos monitores no andamento da disciplina.

Descritores: Periodontia, Odontologia baseada em evidências, Mentores.

Área 2: Programa de Monitoria

P20: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Andressa Karla Lucena Monteiro*, Sarah Leorranna Bandeira da Silva, Péricles Natanael Fernandes de Medeiros, Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro, Priscila Medeiros Bezerra, Suyene de Oliveira Paredes.

andressa_9kaarla@outlook.com

Introdução: O Programa de Monitoria visa proporcionar aos alunos monitores a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, com base na orientação direta do docente responsável. **Objetivo:** Expor a importância da monitoria, a partir de relatos das atividades vivenciadas na Clínica de Promoção de Saúde Bucal (CPSB), do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. **Relato de Experiência:** A CPSB é o componente curricular que visa capacitar os graduandos nas ações clínicas e educativas, para o restabelecimento e/ou manutenção da saúde bucal durante a infância. A função do monitor, nesta disciplina, é importante para otimizar o funcionamento da mesma. Neste entendimento, o monitor deve auxiliar as atividades realizadas pelos discentes, esclarecendo dúvidas relacionadas aos instrumentais quanto à esterilização e à montagem das bancadas. Orientar quanto ao preenchimento adequado da ficha clínica e à confecção do material educativo. Com o intuito de melhorar o conhecimento e aprendizagem relacionada à técnica do Tratamento Restaurador Atraumático, os monitores realizam a simulação da dentina infectada e dentina afetada em dentes artificiais. Assim, os acadêmicos podem praticar a técnica mencionada em aula prática laboratorial. O monitor de CPSB deve repassar o procedimento de simulação de cárie dentária aos monitores subsequentes. Por fim, o aluno monitor participa de eventos científicos, apresentando trabalhos referentes à prática da monitoria. **Considerações Finais:** A monitoria desenvolvida na CPSB é importante, pois proporciona revisar conteúdos e condensar conhecimentos. Além disso, a monitoria capacita o acadêmico para técnicas restauradoras simplificadas, como também estimula o aluno monitor para a docência.

Descritores: Educação Superior, Aprendizagem, Estudantes de Odontologia.

Área 2: Programa de Monitoria

P21: VIVÊNCIA DOS MONITORES DE DENTÍSTICA II EM AULA PRÁTICA DE RESTAURAÇÃO EM RESINA EM DENTES PERMANENTES HUMANOS

Jordana Dutra da Silva*, Caio Gabriel Maciel Formiga de Albuquerque, Maysa Henriques da Silva Rocha, Matheus de Almeida Germano Diniz, Rayane Sarmiento Vanderlei, Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega.

Masusdutra@hotmail.com

Introdução: O Programa de Monitoria estudantil tem como objetivos despertar no aluno o interesse pela carreira docente, assegurar cooperação ao corpo docente nas atividades do ensino e assegurar cooperação ao corpo discente no aprendizado. Os monitores de Dentística II auxiliam os acadêmicos do 6º período na realização de atividades práticas-laboratoriais e clínicas. **Objetivo:** Descrever a experiência dos monitores da disciplina de Dentística II durante a aula prática laboratorial de Restauração em Resina Composta em dentes permanentes humanos. **Relato de Experiência:** A aula prática laboratorial de restaurações em dentes humanos objetiva capacitar os alunos para que sejam capazes de: identificar as características clínicas do esmalte e dentina sadios e cariados; definir os instrumentos cortantes manuais e rotatórios que devem ser utilizados para remoção do tecido cariado em esmalte e em dentina, assim como os instrumentais que devem ser utilizados para acabamento das paredes da cavidade; eleger os instrumentais manuais e rotatórios que devem ser usados para inserção dos materiais e acabamento e polimento da restauração, respectivamente; indicar os materiais que devem ser utilizados para proteção do complexo dentino-polpa, de acordo com a profundidade da cavidade. **Considerações Finais:** A presença dos monitores na aula prática foi essencial para que os acadêmicos conseguissem uma maior cooperação para desenvolver suas atividades laboratoriais e os objetivos da aula fossem alcançados. Além disso, participar desta monitoria possibilitou ratificar o conhecimento na área, aprimorando as habilidades práticas, estimular a produção científica e instigar o aluno a seguir a carreira de especialização e docência em Dentística.

Descritores: Odontologia, Dentística Operatória, Educação em Odontologia.

Área 2: Programa de Monitoria.

P22: ANESTESIOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Joyce Maria Fernandes De Melo*, Alana Mayara Guimarães, Daniel Medeiros da Silva, Lavinia Lais Medeiros Costa, Kadmo Azevedo de Figueiredo.

joycemelo.cc@hotmail.com

Introdução: O Programa de monitoria em Odontologia objetiva preparar o aluno para a docência e pesquisa, visando a melhoria da qualidade de ensino no curso, bem como oferecer suporte teórico e prático para os alunos, em conjunto com professores da instituição, dinamizando o processo ensino-aprendizagem, contribuindo e enriquecendo a formação acadêmica do aluno além de desenvolver diversas habilidades e competências. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos monitores em relação as atividades que realizam na disciplina de Anestesiologia no âmbito teórico/laboratorial, considerando-se que é de extrema importância a compreensão e entendimento desta disciplina. **Relato de Experiência:** A disciplina de Anestesiologia está ligada ao Programa de Monitoria das FIP e possui monitores que dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades, práticas laboratoriais auxiliando e monitorando. Além de realizar atividades sob a supervisão do professor participando do desempenho dos alunos, e sanar eventuais dúvidas em relação ao conteúdo ministrado. Desta forma nota-se uma melhora significativa na autoconfiança do aluno monitor, além de adquirir autonomia e melhorar no desempenho acadêmico, ao passo que a disciplina possui direta relação com as demais disciplinas do curso de odontologia, além de despertar interesse pela docência, contribuindo com o desenvolvimento dos alunos monitorados, havendo relação de troca de conhecimentos, entre professor orientador e aluno monitor. **Considerações Finais:** O programa de monitoria contribui para que o aluno monitor desenvolva habilidades técnico-científicas, e tenha oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados, adquira novos conhecimentos, enriqueça o seu currículo e desperte o interesse pelas atividades docentes.

Descritores: Anestesiologia, Anestésicos, Ensino.

Área 1: Programa de Monitoria

P22: ANESTESIOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Joyce Maria Fernandes De Melo*, Alana Mayara Guimarães, Daniel Medeiros da Silva, Lavinia Lais Medeiros Costa, Kadmo Azevedo de Figueiredo.

joycemelo.cc@hotmail.com

Introdução: O Programa de monitoria em Odontologia objetiva preparar o aluno para a docência e pesquisa, visando a melhoria da qualidade de ensino no curso, bem como oferecer suporte teórico e prático para os alunos, em conjunto com professores da instituição, dinamizando o processo ensino-aprendizagem, contribuindo e enriquecendo a formação acadêmica do aluno além de desenvolver diversas habilidades e competências. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos monitores em relação as atividades que realizam na disciplina de Anestesiologia no âmbito teórico/laboratorial, considerando-se que é de extrema importância a compreensão e entendimento desta disciplina. **Relato de Experiência:** A disciplina de Anestesiologia está ligada ao Programa de Monitoria das FIP e possui monitores que dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades, práticas laboratoriais auxiliando e monitorando. Além de realizar atividades sob a supervisão do professor participando do desempenho dos alunos, e sanar eventuais dúvidas em relação ao conteúdo ministrado. Desta forma nota-se uma melhora significativa na autoconfiança do aluno monitor, além de adquirir autonomia e melhorar no desempenho acadêmico, ao passo que a disciplina possui direta relação com as demais disciplinas do curso de odontologia, além de despertar interesse pela docência, contribuindo com o desenvolvimento dos alunos monitorados, havendo relação de troca de conhecimentos, entre professor orientador e aluno monitor. **Considerações Finais:** O programa de monitoria contribui para que o aluno monitor desenvolva habilidades técnico-científicas, e tenha oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados, adquira novos conhecimentos, enriqueça o seu currículo e desperte o interesse pelas atividades docentes.

Descritores: Anestesiologia, Anestésicos, Ensino.

Área 2: Programa de Monitoria

P34: ATUAÇÃO DOS MONITORES DA DISCIPLINA DE PRÓTESE REMOVÍVEL EM AULA PRÁTICA DE CONFEÇÃO DOS PLANOS DE ORIENTAÇÃO.

Péricles Natanael Fernandes de Medeiros*, Larisa da Silva Oliveira Vasconcelos, Luiza Pereira Abrantes, Rainne Tuanny Dantas Lima, Fernanda Stella Fernandes de Oliveira Camboim, Martina Gerlane de Oliveira Pinto

peqsjs@gmail.com

Introdução: O Programa de Monitoria tem como objetivo despertar o interesse pela docência, possibilitando a experiência acadêmica **Objetivo:** Relatar a experiência dos monitores da disciplina de Prótese Removível durante a aula prática de planos de orientação. **Relato de Experiência:** Para o restabelecimento das relações maxilomandibulares e da estética facial, são confeccionados, sobre os modelos funcionais, os planos de orientação. Estes devem ser devidamente ajustados no paciente com a finalidade de registrar as relações horizontais e verticais entre maxila e mandíbula e ainda de estabelecer parâmetros estéticos para a montagem dos dentes artificiais. Os planos de orientação são roletes de cera que vão ser acomodados sobre as bases de prova para que seja possível montar os dentes. A partir dos ajustes desses dentes artificiais, vamos conseguir facilitar a montagem, dentro de uma curvatura e altura correta. O ajuste dos planos de orientação segue uma sequência de procedimentos lógica e ordenada que envolve conhecimento, habilidade e sensibilidade do profissional. Para sua confecção, primeiramente, uma lâmina e meia de cera 7 são unidas, plastificadas e dobradas em forma de sanfona no sentido horizontal com cerca de 1 cm de largura. Essa muralha de cera deve ser dobrada e manuseada em forma de ferradura para ser adaptada sobre a base de prova. Em seguida, com cera 7 em estado líquido, fixa-se esta a base de prova e preenche-se toda a face vestibular do plano de orientação. **Considerações Finais:** O programa de monitoria é de ampla relevância, tendo em vista que a mesma possibilita ratificar o conhecimento na área, aprimorar habilidades práticas e teóricas, estimular a produção científica e instigar o aluno a seguir a carreira de especialização e docência em Prótese.

Descritores: Ensino, Prótese Total, Mentores.

Área 2: Programa de Monitoria

P25: FECHAMENTO DE DIASTEMA COM A UTILIZAÇÃO DA MATRIZ DE SILICONE PELA TÉCNICA DE BARATIERI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caio Gabriel Maciel Formiga de Albuquerque*, Fernanda Simões Fernandes, Larisa Da Silva Oliveira Vasconcelos, Layce Évellyn Pires de Figueiredo Lemos, Gigliana Maria Sobral Cavalcante, Waldênia Pereira Freire.

caio_biel_moral@hotmail.com

Introdução: A evolução da estética tem levado muitos pacientes aos consultórios odontológicos, na busca de um sorriso mais atraente. As restaurações com resina composta diretas são as preferidas pela maioria dos dentistas pelas vantagens que apresentam. Baratieri e Cols descreveram uma técnica que indicava uma moldagem prévia de silicone de condensação ou adição, para dentes com alteração de cor, problemas no formato ou com diastemas. É uma matriz-guia que tem como objetivo reproduzir a face palatina dos dentes, facilitando um ajuste estético e funcional da restauração. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fechamento de diastemas utilizando a matriz de silicone proposta por Baratieri. **Relato de Experiência:** Foi realizado pelos alunos da Liga Acadêmica de Dentística das FIP um caso clínico sobre fechamento de diastema utilizando uma técnica inovadora de Baratieri onde proporciona uma previsibilidade posterior do resultado, motivando o paciente e facilitando também para o profissional em relação a estética e formato dos dentes. **Considerações Finais:** Conclui-se que com essa técnica nos possibilita uma visão estética do resultado final através do enceramento diagnóstico, o que torna eficaz o uso dessa técnica.

Descritores: Estética, Diastema, Resinas Compostas.



Área 2

Mesas Demonstrativas



Área 2: Programa de Monitoria

M09: MATERIAIS RESTAURADORES DE USO ODONTOLÓGICO: RESINA COMPOSTA x AMÁLGAMA

Tâmara Cristina Brito Rodrigues, Mirelle Alves da Silva, Maerby da Silva Magalhães Filho, Kézia Laís Dantas, Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza, Karla Maria Simões Meira.

tamaracrisbrito0@gmail.com

Introdução: A disciplina de Materiais Odontológicos está ligada ao Programa de Monitoria das FIP e possui monitores que dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades práticas demonstrativas em laboratório, assim como auxiliam os discentes na manipulação dos materiais de uso odontológico. A monitoria também incentiva o aluno a participar das aulas teóricas da disciplina, e assim aprimorar seus conhecimentos científicos, da mesma forma capacitando-os para auxiliarem os alunos a absorverem o conteúdo explorado. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos monitores em relação as atividades que realizam na disciplina de Materiais Odontológicos no âmbito teórico/laboratorial, do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos – FIP. **Descrição da mesa demonstrativa:** Será demonstrada aos discentes a manipulação dos materiais restauradores definitivos, Resina Composta e Amálgama, e sua indicação e contra-indicação clínica.

Descritores: Ensino, Monitoria, Materiais dentários.

Área 2: Programa de Monitoria

M11: CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA ENDODONTIA

Thaís Medeiros De Oliveira*, Dayana Araújo dos Santos, Ertânia Araujo Bezerra, Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros.

thaismdr1@hotmail.com

Introdução: Novos recursos tecnológicos foram introduzidos na Odontologia e, em especial, na Endodontia, com o objetivo de torná-la mais previsível e de alcance a maior número de profissionais. A radiografia digital, tomografia, instrumentos oscilatórios e reciprocantes, ativação da solução irrigadora por meio do ultrassom, técnicas termoplastificadoras de obturação dos canais, o uso do MTA e do microscópio eletrônico permitem que, casos considerados difíceis, tornem-se mais viáveis de tratamento. Todavia, é importante que o profissional, além do domínio da tecnologia, tenha embasamento científico adequado para utilizar esses recursos. **Objetivo:** Destacar a importância do contato acadêmico com a especialidade endodôntica, ampliando o seu aprendizado teórico-prático e, também, possibilitar a utilização de algumas tecnologias endodônticas. Dentre elas o uso do Sistema Rotatório ProTaper®, o Sistema Reciprocante®, insertos de ultrassom e a microscopia eletrônica. **Descrição da mesa demonstrativa:** Serão utilizados motores rotatórios, limas de diferentes sistemas rotatórios e reciprocantes, bem com a utilização de insertos para ultrassom empregados durante o tratamento endodôntico e o microscópio eletrônico.

Descritores: Endodontia, Instrumentos rotatórios, Microscopia.

Área 2: Programa de Monitoria

M13: AS PRÁTICAS DE MONITORIA DE PRÓTESE FIXA COMO POSSIBILITADORAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM AOS DISCENTES

Joseph Ryner Dantas Lima*, Andréa Bianca Rodrigues Silva, Isabela Silva de Lima, Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega, Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon.

josephryner@hotmail.com

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas. **Objetivo:** Demonstrar aos discentes as diferentes técnicas de preparos dentários de acordo com o tipo de coroa dentária escolhido, bem como dentes naturais com núcleos metálicos fundidos e coroas metalocerâmicas. **Descrição da Mesa Demonstrativa:** A mesa será composta por macromodelos onde poderão ser vistos os tipos de preparos, bem como as coroas utilizadas em cada tipo deles. Com auxílio desses macromodelos, os monitores irão explicar ainda os tipos de término cervical (chanfrado, chanferete, ombro/degrau), a técnica realizada durante os preparos (sulcos, desgastes, acabamento), dicas de utilização das brocas e angulações, e ainda os tipos de coroas (metálica, metalocerâmica, metal-free) utilizadas em cada caso. Os dentes naturais irão conter núcleo metálico fundido e preparo para coroa metalocerâmica, assim os discentes poderão observar em dentes naturais os conceitos teóricos expostos a partir dos macromodelos expostos.

Descritores: Monitoria, Prótese Dentária, Coroas Dentárias.

Área 2: Programa de Monitoria

M14: MESA DEMONSTRATIVA: ARSENAL USADO EM TÉCNICAS ANESTÉSICAS LOCAIS EM ODONTOLOGIA

Lavínia Laís Medeiros Costa*, Alana Mayara Guimarães, Daniel Medeiros da Silva, Joyce Maria Fernandes de Melo, Kadmo Azevedo de Figueiredo.

lavinialmc@gmail.com

Introdução: Os instrumentais odontológicos são bastante importantes para suprir as necessidades do cirurgião-dentista no exercício profissional. Ao se realizar técnicas anestésicas locais é primordial o uso de basicamente três componentes: carpule, agulha gengival e tubete anestésico. Além desses, alguns materiais adicionais podem ser de uso auxiliar, como antissépticos bucais, anestésicos tópicos, hastes aplicadoras, afastadores de mucosa e gaze. Todos estes unificados a um bom embasamento teórico de uma técnica anestésica local obtém ao final um resultado satisfatório frente o procedimento odontológico a ser realizado. **Objetivo:** Este trabalho visa apresentar uma mesa demonstrativa com os principais componentes utilizadas para realização de técnicas anestésicas locais na odontologia, enfocando sua descrição, manuseio e possíveis problemas que podem ocorrer durante seu uso. Assim a mesa terá o intuito de esclarecer dúvidas e diminuir a insegurança do corpo discente no que diz respeito à anestesiologia. **Descrição da mesa demonstrativa:** A mesa contará com a exposição dos componentes principais e auxiliares utilizados em uma anestesia local na odontologia, ressaltando sua descrição e manejo, indicação, contra-indicação e efeitos adversos.

Descritores: Anestésicos Locais, Anestesia, Estudantes.

Área 2: Programa de Monitoria

M15: CONFEÇÃO DE COROAS PROVISÓRIAS: TÉCNICAS DA PRÉ-MOLDAGEM E DA FACETA COMERCIAL

Iara Vilar Guedes de Farias*, Fernanda Simões Fernandes, Giovana Silva Lucio, Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon, Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega.

iaravilar@msn.com

Introdução: A monitoria é uma prática que traz diversos benefícios para a vida acadêmica e profissional do estudante e tem como uma das principais vantagens o desenvolvimento das aptidões do aluno, tornando-o muito mais preparado para o mercado de trabalho. A monitoria acadêmica é uma ferramenta de apoio pedagógico por meio da qual o discente-monitor e o assistido têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento. **Objetivo:** O presente trabalho tem como propósito expor duas diferentes técnicas para elaboração de coroas provisórias realizadas nos laboratórios de Prótese Fixa das FIP. **Descrição da mesa demonstrativa:** A mesa contará com a exposição de coroas provisórias realizadas por duas técnicas distintas: a técnica da faceta comercial e a técnica da pré-moldagem, onde serão enfatizados a importância deste procedimento na clínica odontológica, as formas de confecção, as principais vantagens e indicações. Além disso também estará exposto o principal tipo de material utilizado para confecção das mesmas, a resina acrílica autopolimerizável, demonstrando a sua manipulação e diferentes fases de presa: arenosa, pegajosa, fibrilar, borrachoide e rígida respectivamente, sendo as fases arenosa e borrachoide as utilizadas para a confecção das coroas. As indicações, vantagens e desvantagem da resina, também serão explicitadas durante a apresentação da referida mesa.

Descritores: Monitoria, Prótese Dentária, Coroas Dentárias.

Área 2: Programa de Monitoria

M16: INSTRUMENTAL E MATERIAL UTILIZADO PARA ENDODONTIA NAS PRÁTICAS CLÍNICO-LABORATORIAIS NA DISCIPLINA DE ENDODONTIA II

Frank Pereira da Silva*, Lavínia Laís Medeiros Costa, Ingrid Sales Alencar, Tacito Viterbo, Ertânia Araujo Bezerra, Maria Cleide Azevedo Braz.

frankpsocial@hotmail.com

Introdução: O tratamento endodôntico possibilita a manutenção, na cavidade bucal, do elemento dentário, para que este continue a exercer suas funções na fisiologia bucal. **Objetivo:** Este trabalho visa apresentar uma mesa demonstrativa contendo os instrumentais e materiais necessários para a realização de todas as etapas da técnica endodôntica, do acesso à obturação, com o intuito de diminuir de esclarecer dúvidas e diminuir a insegurança do corpo discente no que diz respeito ao tratamento endodôntico. **Descrição da mesa demonstrativa:** Conterá exemplos de radiografias periapicais utilizadas para odontometria; brocas esféricas, tronco-cônicas e endo-z, utilizadas para o acesso endodôntico; localizador apical foraminal para realização da odontometria; Caixa metálica, contendo as limas endodônticas e brocas de Gates-glidden, utilizadas no preparo químico- mecânico, bem como seringas, agulhas, cânulas e soluções irrigadoras, indispensáveis ao processo de irrigação, aspiração e inundação, além de Microscópio Clínico, localizador Foraminal e Motores Rotatórios. Para a obturação do canal radicular, serão expostos os cones de guta-percha principais, inclusive o Protaper, e os acessórios, cimentos endodônticos, cones de papel absorvente, espaçadores digitais, calcadores de Paiva e lamparina a álcool.

Descritores: Endodontia, Instrumentos, Obturação.

Área 2: Programa de Monitoria

M17: PRATICANDO A REPRODUÇÃO DA ANATOMIA DENTAL

Tamires Ayala Alves Ferreira*, Hyego Rhagis Cavalcante Rodrigues, Cláudio Gomes da Silva Filho, Amanda Laiane Alves Galvão, Gigliana Maria Sobral Cavalcante, Karla Maria Simões Meira.

tamiresayala@hotmail.com

Introdução: O Programa de monitoria em Odontologia objetiva preparar o aluno para a docência, pesquisa e prática clínica, buscando a excelência no ensino, bem como oferecer suporte teórico e prático para os alunos, dinamizando o processo ensino-aprendizagem. A disciplina de Anatomia e Escultura Dental está ligada ao Programa de Monitoria das FIP e possui monitores que dão suporte aos professores e alunos na realização de atividades teórico-práticas. Para a prática laboratorial, os alunos monitores auxiliam os professores na orientação da confecção de dentes de cera articulados em manequim. O programa de monitoria contribui para que o aluno monitor desenvolva habilidades técnico-científicas, tenha oportunidade de se aprofundar nos conteúdos ministrados, adquira novos conhecimentos, enriqueça o seu currículo e desperte o interesse pelas atividades docentes.

Objetivo: Relatar a experiência dos alunos monitores em relação as atividades que realizam na disciplina de Anatomia e Escultura Dental no âmbito teórico/laboratorial, do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos – FIP. **Descrição da mesa demonstrativa:** Será demonstrada a Anatomia Dental dos mais variados elementos dentários, além da reprodução em cera dos diferentes grupos de dentes, enfatizando a importância da escultura dos diversos detalhes anatômicos presentes em cada face dental.

Descritores: Ensino, Monitoria, Anatomia.

Área 2: Programa de Monitoria

M18: O USO DOS LOCALIZADORES FORAMINAIS NA ENDODONTIA

Sarah Leorranna Bandeira da Silva*, Luciano Martins de Arruda Filho, José Igor Vieira Batista, Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros, Ertânia Araujo Bezerra.

sarahleorranna@hotmail.com

Introdução: A terapia endodôntica é seguida de diversas etapas que, quando bem realizadas individualmente, contribuem para o sucesso do tratamento. A odontometria é uma delas, que busca a mensuração do comprimento real do dente, limitando a ação do operador nos procedimentos de instrumentação e obturação, com vistas a evitar danos aos tecidos periapicais e favorecer o reparo da área. Os localizadores foraminais são classificados de acordo com o seu princípio de funcionamento, sendo classificado em gerações. Esta classificação divide-se em 4 gerações de forma que os aparelhos de 1º geração foram baseados no princípio da resistência, os de 2º geração, se basearam no princípio da impedância, os de 3º geração na frequência e os de 4ª geração que utilizam o “ratio method” para localizarem o forame apical.

Objetivo: Demonstrar a eficiência dos localizadores eletrônicos foraminais na determinação do comprimento real de trabalho no tratamento endodôntico.

Descrição da mesa demonstrativa: Será composta de localizadores de diversas gerações, bloco artificial para a realização do treinamento, bem como os instrumentos necessários para sua utilização. O clipe labial será inserido na base próxima ao dente avaliado, e uma lima endodôntica de diâmetro compatível com o diâmetro anatômico será presa ao conector e introduzida no interior do canal com movimentos oscilatórios até a localização do forame apical. Com uma pinça clínica será realizada o posicionamento do cursor de borracha na referência incisal. Mensurando esse comprimento com régua endodôntica milimetrada, para a obtenção do comprimento real do dente.

Descritores: Endodontia, Tratamento do canal radicular, Odontometria.



Área 3

Painéis Científicos



Área 3: Programa de Tutoria e Responsabilidade Social

P23: O PAPEL SOCIAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA DIANTE DA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL

Fernanda Simões Fernandes*, Iara Vilar Guedes de Farias, Larisa da Silva Oliveira Vasconcelos, Andréa Bianca Rodrigues Silva, Danillo Urquiza de Figueirêdo, Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza.

nanda_simoef@hotmail.com

Introdução: O Programa de Responsabilidade Social das Faculdades Integradas de Patos (FIP) tem o objetivo de reforçar o exercício da cidadania e promover a interação dos acadêmicos do curso de Odontologia com a comunidade, para que estes possam colaborar para a promoção e prevenção de saúde bucal desta. **Objetivo:** O presente relato tem como propósito expor experiências obtidas a partir de ações sociais concretizadas durante o mês de outubro, o qual é marcado pela campanha da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, oportunidade em que foram realizadas, pela equipe da Odontologia, ações de conscientização e prevenção do câncer bucal. **Relato de experiência:** Uma das atividades foi realizada na Unidade Básica de Saúde Doraci Brito (Patos-PB), e outra na quadra poliesportiva das FIP. Os alunos realizaram orientações à comunidade, utilizando banners e macromodelos. Foram abordados os principais sinais e sintomas da doença, fatores de risco e como preveni-la. Os mesmos demonstraram como deve ser feito o autoexame bucal, e distribuíram folders contendo as orientações. Em ambos os momentos, foram realizadas orientações de higiene bucal, demonstrando ao público técnicas de escovação, uso do fio dental e cuidados com as próteses dentárias, além da distribuição de escovas dentais. O consultório odontológico móvel foi utilizado para a realização de exames bucais, na investigação de possíveis lesões. **Considerações Finais:** O Programa é de suma importância para os alunos envolvidos. Além de desenvolverem suas habilidades como educadores, estão tendo a valiosa oportunidade de lidar com diferentes comunidades, conhecendo suas realidades, tornando-se mais humanizados.

Descritores: Saúde Bucal; Saúde Pública; Neoplasias Bucais.



Área 3

Mesas Demonstrativas



Área 3: Programa de Tutoria e Responsabilidade Social

M19: PROJETO “FEIRAS DE PROFISSÕES”: ATUAÇÃO E VIVÊNCIA DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA

Lívia Alves Belém*, Maria Lorrany da Cunha Ferreira, Frank Pereira Silva, Suyene de Oliveira Paredes, Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza.

Livia_belem2@hotmail.com

Introdução: O projeto “Feiras de Profissões” promovido pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP) visou aproximar os estudantes do ensino médio, fundamental e os graduandos de diversas áreas. **Objetivo:** Relatar a participação dos acadêmicos do Curso de Odontologia nas atividades do projeto “Feira das Profissões” durante o segundo semestre de 2018. **Relato de Experiência:** O Curso de Odontologia, assim como outros cursos de graduação das FIP, montaram *stands* e mesas demonstrativas, a fim de expor, aos participantes, o funcionamento, estrutura física, materiais utilizados em aulas práticas e teóricas, assim como, campos de trabalho e atuação específicos de cada área. Na área odontológica, as mesas demonstrativas foram compostas por materiais educativos, tais como, álbuns seriados, macromodelos, bonecos e estrutura para fantoches. Materiais industrializados do tipo macromodelos e manequins odontológicos e macromodelos de evolução da cárie e doença periodontal. Por fim, foram apresentados alguns materiais e instrumentais odontológicos necessários para procedimentos clínicos. Entre os equipamentos, a equipe apresentou consultório e escovódromo portáteis. Além da montagem das mesas, abordou-se o tempo de duração do curso, estrutura disponível, projetos desenvolvidos, e, por fim, campos de trabalho e atuação. **Considerações Finais:** O projeto “Feira das Profissões” foi relevante para a instituição, no que diz respeito à divulgação dos cursos, para os acadêmicos da graduação, valorizando-os como protagonistas de atividades publicitárias e oportunizando-os quanto ao convívio com a comunidade, e, por fim, para os estudantes das escolas participantes, possibilitando a motivação na escolha da profissão, principalmente entre aqueles que estão em dúvida quanto à profissão a ser escolhida.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição; Estudantes de Odontologia; Escolha da Profissão.



Área 4

Painéis Científicos



Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P24: A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA VIDA ACADÊMICA DOS FUTUROS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Emanuelle Gomes da Silva*, Mariana Xavier Lopes, Vitoria Mikaella Bernardo Conserva, Hermanda Barbosa Rodrigues.

emanuellegomes045@gmail.com

Introdução: A disciplina de Estágio supervisionado promove a realização de atividades entre acadêmicos de odontologia, através do convívio com os profissionais de saúde e a população, realizando ações práticas que demonstram todo serviço exercido pelo cirurgião-dentista e demais profissionais da saúde. **Objetivo:** Relatar a contribuição promovida pela disciplina de estágio supervisionado I, aos acadêmicos de odontologia abrangendo como principal artifício proporcionar a vivência dos estudantes de odontologia através de relações com profissionais e a população. **Relato de Experiência:** Os Estágios foram realizados pelos alunos do 2º período de odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP), na Unidade Básica de Saúde Diego Lucena Camboim. Durante toda essa vivência, os alunos foram expostos a atividades práticas, relacionadas principalmente ao desenvolvimento profissional dos futuros cirurgiões-dentistas e sua interação com a população e equipe. As atividades práticas envolviam a observação de procedimentos odontológicos, comunicação de tratamento entre profissional e paciente, conhecimento das ações do SUS, como também as dependências e realizações da equipe na Unidade Básica de Saúde em detrimento da população. Os métodos usados para as realizações das atividades eram observacionais, palestras realizados pelos acadêmicos, práticas de escovação envolvendo a população infantil, como também diálogos sobre prevenção e promoção em saúde, para uma melhor conscientização da sociedade. **Considerações Finais:** Essa disciplina proporcionou uma vivência única, além de grandes realizações profissionais e humanitárias para a vida dos estudantes.

Descritores: Sistema Único de Saúde. Serviços de integração docente-assistencial. Odontologia.

Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P26: IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CIRURGIÃO DENTISTA

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva*, Emanuelle Gomes Da Silva, Júnia Mikaelly Bernardo Conserva, Mariana Xavier Lopes, Hermanda Barbosa Rodrigues.

vitoriaconserva@gmail.com

Introdução: A preocupação com a formação profissional da saúde vem sendo alvo de discussões no meio acadêmico mundial. O reconhecimento da necessidade de uma renovação na formação profissional que compreenda a incorporação do entendimento do processo saúde e doença, e que produza mudanças significativas nos níveis de saúde em âmbito coletivo. O Estágio supervisionado I, proporciona aos discentes integração com a conjuntura econômica e social da área de atuação do profissional odontológico, em que ocorre realização de atividades em educação/saúde. **Objetivos:** Relatar sobre a importância do estágio supervisionado na vida acadêmica dos discentes de odontologia (FIP). **Relato de Experiência:** O estágio engloba atividades realizadas extramuros em serviços públicos, sendo organizado pela professora da disciplina. Estágio foi realizado na UBS Diego Lucena Camboim, Bairro Cruz da Menina, município Patos-PB. Aonde realizou-se dinâmica da territorialização, possibilitando conhecimento e identificação dos principais fatores riscos de uma micro área, acompanhamento de visitas domiciliares, atividades de promoção e prevenção de saúde bucal nas escolas, identificação de nós críticos que dificultavam a integralidade do atendimento. A realização dessas atividades, trouxe reflexão sobre humanização e sua importância no profissional. **Considerações Finais:** Essa experiência, tem capacidade de despertar no aluno reflexão sobre questões sociais que permeiam a odontologia, incentivando à consciência relacionada a aspectos políticos, ampliando sua visão e melhor preparando-o para o mercado de trabalho. Portanto, os estágios trazem benefícios a comunidade, realiza fortalecimento do sistema. Por fim aprimora a formação dos graduandos, propiciando assim uma visão ampla e concreta da realidade do cirurgião dentista no SUS.

Descritores: Autonomia Profissional, Educação Superior, Saúde Pública.

Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P27: IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE FUTUROS PROFISSIONAIS

Mariana Xavier Lopes*, Emanuelle Gomes da Silva, Vitória Mikaella Bernardo Conserva, Hermanda Barbosa Rodrigues.

marixavierlopes@hotmail.com

Introdução: O Estágio Supervisionado permite realizar atividades ligadas ao contexto social, proporcionando aos alunos vivência de práticas reais e o desenvolvimento de competências aos estudantes no trabalho em saúde, dentro do contexto do SUS. **Objetivos:** Apresentar a multiplicidade de atuações do acadêmico de Odontologia durante o estágio na atenção básica no Sistema Único de Saúde. **Relato de Experiência:** Ocorreu no segundo semestre de 2018, realizado pelos estudantes do 2º período do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos nas Unidades Básicas de Saúde do município de Patos, Paraíba. No total foram realizadas 10 atividades, entre elas, visita domiciliar, visita ao Centro de Especialidades Odontológicas e ações de promoção prevenção de saúde bucal inserindo a participação da população, com finalidade de oferecer aos acadêmicos oportunidade de executar ações de saúde bucal em parceria com município através de convênios entre instituições públicas e privadas. As atividades foram educativas e preventivas, sob supervisão direta de cirurgiões-dentistas e supervisão diária de professores, com vistas ao crescimento de suas habilidades técnicas. **Considerações finais:** Concluímos que o Estágio Supervisionado é de suma importância para a formação de futuros profissionais já que é o primeiro contato com a profissão, pacientes reais e as realidades no qual estão inseridos. É importante que essa seja uma disciplina a ser cobrada cedo, não só por mostrar na prática como funciona o SUS, mas também por introduzir estudantes no contexto social da Odontologia ensinando a realizar um atendimento humanitário tanto na Clínica Escola durante a graduação como na vida profissional.

Descritores: Estágio, Experiência, Profissionais.

Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P28: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO RURAL INTEGRADO (ERI) NA VIDA DO ALUNO DE ODONTOLOGIA

Jorge Guilherme Marques Benicio Silva*, Danielle de Freitas Bezerra, Maria Alice de Lucena Medeiros, Denise Gomes Torres, Aslane Cristina Guimaraes da Nóbrega.

jorge-odonto@hotmail.com

Introdução: Atenção Básica e Saúde da Família, presentes no cenário da reforma sanitária brasileira, no que se refere ao modelo de atenção à saúde e organização dos serviços municipais que, na trajetória da descentralização foram sendo incorporados paulatinamente em nosso contexto. **Objetivo:** Relatar a vivência proporcionada ao aluno da graduação no contato direto com o serviço público municipal, gerando uma contiguidade direta com um meio diferente de realidade, sendo ela social, ambiental ou econômica. Propiciando ao acadêmico um progresso das suas competências na área odontológica, cooperando de forma efetiva para um melhor desenvolvimento profissional. **Relato de experiência:** O Estágio Rural Integrado é uma disciplina da grade curricular no curso de Odontologia sendo ela uma das mais desafiadoras do curso, como aluno saio do comodismo e do ambiente da faculdade para enfrentar os desafios na saúde pública que nos mostra uma realidade totalmente diferente das que somos acostumados. Nos deparamos com grandes diferenças quando falamos na qualidade dos materiais e dos instrumentais usados nas UBS, nos levando a usar todo nosso conhecimento teórico-prático que aprendemos na faculdade. **Considerações finais:** O ERI é uma disciplina enriquecedora na vida do aluno de Odontologia, nos deparamos com realidades diferentes e colocamos nossos conhecimentos em prova, sempre aprimorando nossa habilidade prática e desenvolvimento teórico.

Descritores: Odontologia, Estratégia Saúde da Família, Estágio Clínico.

Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P29: VIVÊNCIA NO ESTÁGIO RURAL INTEGRADO (ERI)

Raquel Gomes Vieira*, Cleonilda Soares Lacerda Carvalho, Larissa da Silva Gomes Pereira, Tarcila de Oliveira A. Brasileiro, Vanilda Gambarra de Medeiros Lopes, Aslane Cristina Guimaraes da Nóbrega.

raquel-vieira@hotmail.com

Introdução: A disciplina de Estágio Rural Integrado (ERI) é uma atividade de complementação e de grande importância e enriquecimento na formação acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma aluna no último ano do curso de Odontologia no Estágio rural Integrado, cujo objetivo é possibilitar o aluno vivenciar a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo supervisionado pelo cirurgião-dentista da referida UBSF. **Relato de experiência:** O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde da Família Pedro Rufino Sobrinho na cidade de Santa Terezinha-PB, o qual teve início no dia 14 de fevereiro de 2019 e término no dia 15 de março. Para mim, essa experiência foi bastante satisfatória e extremamente importante, pois eu adquiri mais agilidade durante os procedimentos, trabalhei com materiais de qualidade diferentes daqueles que temos contato diariamente na clínica da faculdade. Além disso, eu pude ter maior conhecimento ao serviço público, assim como ver a realidade da saúde pública. **Considerações finais:** O ERI é uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento e capacitação do discente como futuro cirurgião-dentista, possibilitando-o colocar em prática os conhecimentos adquiridos na faculdade durante a graduação e tornando-o um profissional mais humanizado.

Descritores: Estratégia Saúde da Família, Saúde pública, Sistema Único de Saúde.

Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P31: VIVÊNCIA DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA NO ESTÁGIO RURAL INTEGRADO

Geovanna de Oliveira Nogueira*, Wesley Vieira da Silva, Jaqueline Souza da Silva, Filipe Tállysson de Lima Alves, Maria Alice Lucena de Medeiros, Aslane Cristina Guimarães Nóbrega.

geonogueiraa@gmail.com

Introdução: O estágio rural integrado é uma atividade curricular que representa a possibilidade do acadêmico de vivenciar e conhecer o trabalho no serviço público de saúde, proporcionando ao mesmo o conhecimento da realidade social, econômica, cultural, demográfica, urbana e rural da cidade onde é realizado o estágio, permitindo saber mais sobre o sistema único de saúde (SUS) e a população. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por uma aluna do último ano do curso de Odontologia no Estágio Rural Integrado, tendo em vista que este componente curricular visa interiorizar a prática multiprofissional, além de integrar os ensinamentos teóricos com a prática de atendimentos em unidades da saúde da família da cidade sediada pelo estágio. **Relato de Experiência:** O Estágio Rural Integrado foi realizado na cidade de Poço Dantas-PB, nos turnos manhã e tarde na Unidade de Saúde da família Francisco Ferreira Santiago, localizada no centro da cidade, o mesmo teve seu início no dia 12 de fevereiro de 2019 e finalizou no dia 14 de março do mesmo ano. Foram realizados atendimentos clínicos, projeto de promoção de saúde bucal e visita domiciliar. **Considerações Finais:** Foi visto que essa experiência é de suma importância para a formação acadêmica do aluno de odontologia pois oferece ao mesmo um entendimento melhor sobre o serviço público e as diferentes formas de pensar saúde.

Descritores: Saúde, Estágio Clínico, Serviços de saúde comunitária.

Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P32: EXPERIÊNCIA VIVIENCIADA NO ESTÁGIO RURAL INTEGRADO

Indianara Simão de Sousa*, Allan Simão de Sousa, Nara Raquel de Sousa Gomes e Figueiredo, Tássia Queli Batista Campos, Aslane Cristina Guimarães da Nobrega.

indinassousa@gmail.com

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI), é uma atividade de caráter obrigatório para os cursos de ciências da saúde, como é o caso da odontologia. Mais vai muito além de um cumprimento de exigências acadêmicas, ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Esse estágio lhe proporciona uma oportunidade pra perceber se a escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. **Objetivo:** Relatar a experiência que este estágio proporciona ao aluno, oportunizando a aplicação de seus conhecimentos acadêmicos em situações nas práticas. Criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Relatar a experiência de um aluno no Estágio Rural Integrado no ultimo ano do curso de Odontologia, tendo em vista que o ERI consiste em assimilar todo o conhecimento obtido na faculdade com à prática clínica na Unidade Básica de Saúde. **Relato de Experiência:** As atividades do ERI foram desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde da Família Nossa Senhora Auxiliadora, localizada no distrito do Catolé da Pista pertencente á cidade de Piquet Carneiro, no período de 11 de Fevereiro a 15 de Março de 2019. Onde foi realizados atendimentos clínicos, onde a demanda de atendimento era programada, foi realizado também promoção de saúde na escola e visitas domiciliares. Os atendimentos foram supervisionados pela Cirurgiã-Dentista. **Considerações Finais:** A vivência no ERI foi um período de muito aprendizado, mostrando uma visão mais ampla da saúde pública e de como funciona o sistema único de saúde. O ERI possibilitou aumentar e ampliar os conhecimentos profissionais teóricos e práticos e contribuiu de forma significativa para a formação profissional.

Descritores: Estágio, Odontologia, Saúde.

Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P33: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO RURAL INTEGRADO

Tássia Queli Batista Campos*, Indianara Simão de Sousa, Selda Soares, Aslane Cristina Guimaraes da Nobrega.

tassia_campos_@hotmail.com

Introdução: A disciplina de Estágio Rural Integrado (ERI), tem um propósito interiorizar a prática multiprofissional, oferecendo um crescimento no sucesso profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de um aluno no Estágio Rural Integrado no ultimo ano do curso de Odontologia, tendo em vista que a vivência no ERI permite a Integração dos ensinamentos teóricos com a prática. **Relato de Experiência:** As atividades do ERI foram desenvolvidas na Unidade de Saúde da Família do Tancredo Neves no município de Catolé do Rocha – PB, no período de 11/02/2019 a 15/03/2019. Os atendimentos foram supervisionados pela Cirurgiã – Dentista. Foi um estágio de suma importância, pois mostrou a realidade da saúde pública no sistema único de saúde. Foi desenvolvido atendimento clínico, visita domiciliar e atividades educativas nas escolas. **Considerações Finais:** O ERI é uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, porque promove oportunidade de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, proporcionando desta forma, a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão.

Descritores: Odontologia, Estágio, Conhecimentos.

Área 4: Estágio Supervisionado e Estágio Rural Integrado (ERI)

P046: RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE A DISCIPLINA DE GERONTOLOGIA

Patrícia Galdino Izidorio Lima *, Tássia Queli Batista Campos, Indianara Simão de Sousa, Cinelândia Medeiros de Lucena, Ana Maria Lopes Brasileiro, Osório Queiroga de Assis.

pathyjp21@hotmail.com

Introdução: O atendimento domiciliar trás mais acessibilidade para o paciente, o objetivo principal é preservar o elemento dentário e conservar uma saúde bucal de qualidade, para aqueles que estão mais necessitados, nesse caso as FIP junto com o curso de odontologia dentro da disciplina de Noções Básicas de Gerontologia na turma do 8º período 2018.1 preconiza um atendimento dos que mais necessitam, levando um bom atendimento, utilizando materiais estéreis, onde serão avaliados e tratados com a finalidade principal de trazer a saúde bucal para aqueles que necessitam. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida pelos acadêmicos da disciplina de Gerontologia do curso e Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) ao proporcionar de forma correta um atendimento de qualidade ao paciente que necessitava de assistência odontológica pela falta de acessibilidade. **Relato de Experiência:** A visita ocorreu no dia 04 de abril de 2018, pelos alunos do 8º período Noite do curso de graduação em Odontologia das FIP, na disciplina de Gerontologia. Paciente A. M. F. S., 34 anos; sexo feminino; solteira; residente no bairro Jatobá na cidade de Patos-PB; epilética, esquizofrenia e etilismo. Foi feito anamnese, e durante o exame clínico foram observados: Recessão gengival, Cárie, restos radiculares, problemas periodontais, cálculo dentário e ausência de elementos dentários. Foram realizados os seguintes procedimentos: A raspagem supragengival, orientação com relação a higiene bucal e aplicação tópica com flúor gel. **Considerações Finais:** Concluímos que a maioria dos pacientes que são atendidos á domicilio, não tem tanta acessibilidade ao tratamento odontológico por algum empecilho que dificulte o acesso ou encontram-se em situações carentes de atendimento.

Descritores: Odontologia, Saúde Bucal, Estágio Clínico.



Odontologia

3^a MOPI ODONTO
FIP
MOSTRA DE PROJETOS INTEGRADORES